



VISIO PAULI

A VIAGEM DE PAULO AO TERCEIRO CÉU

Michele Evangelista*

Resumo

Texto integral traduzido do inglês. Material instrumental com a intenção de promover a pesquisa na literatura apocalíptica em especial neste texto: Visio Pauli. Assim, poder contribuir para a pesquisa brasileira.

Palavras-chave: Apocalíptica; Viagem celestial; Além-mundo; Paulo.

Abstract

The full text translated from English. Instrumental material with the intention to promoting researchs in the apocalyptic literature, special in this text: Visio Pauli. Thus it can contribute to brasilian research.

Keywords: Apocalyptic; Heavenly travel; Afterworld; Paul.

Considerações Iniciais

A Visio Pauli ou Apocalipse de Paulo é um texto apocalíptico onde Paulo, o visionário, descreve sua viagem ao além-mundo. Por meio dela revela os segredos dos céus e do inferno. É um texto escrito no IV século da E.C. com versões em latim, grego e copta. Apresenta uma descrição detalhada do imaginário deste período e compartilhava de concepções que muito influenciaram o imaginário medieval da cultura ocidental. Suas releituras de personagens e textos canônicos enriquecem a narrativa e endossam sua mensagem.

* Licenciada em Filosofia e mestranda em Ciências da Religião pela Universidade Metodista de São Paulo. Membro do Grupo Oracula de pesquisa em apocalíptica, misticismo e fenômenos visionários.

O texto que apresentamos é uma tradução instrumental do inglês de duas versões: de E. Gardner¹ e M. R. James². Nosso intuito é dispor ao pesquisador da literatura apocalíptica a facilidade para uma primeira aproximação do texto ainda não muito conhecido na pesquisa no Brasil, e com isso despertar o interesse para a pesquisa.

I. Tradução Visio Pauli

Introdução

1.³ Durante o consulado de Teodosio Augustus o Jovem e Cinegius, certo homem honorável vivia em Tarso, na casa que pertenceu a São Paulo. Certa noite, um anjo apareceu a ele, e através de uma revelação, ordenou que quebrasse as fundações da casa e publicasse o que encontrasse. Mas ele pensou que a visão não fosse verdadeira. Porém, uma terceira vez o anjo voltou e bateu nele, e o forçou a quebrar as fundações. Ele cavou e encontrou uma caixa de mármore inscrita nos lados. Nela, estava a revelação de São Paulo e os sapatos com que caminhou pregando a palavra de Deus. Contudo, o homem teve medo de abrir a caixa e a levou ao juiz.

2. Temendo que ela pudesse ser algo bizarro o juiz a pegou, selou-a com chumbo, e a enviou para o imperador Teodosio. Quando o imperador a recebeu, a abriu e encontrou a revelação de São Paulo. Ele enviou uma cópia para Jerusalém, e ficou com a original para ele. Lá estava escrito o seguinte.

Prólogo

3. Embora, estivesse vivo, meu corpo foi elevado ao terceiro céu. Lá a palavra do Senhor veio a mim, dizendo: “Diga isto às pessoas. ‘Até quando vocês transgredirão e somarão pecado sobre pecado e provocarão o Senhor que os fez, dizendo que são filhos de Deus, mas fazendo o trabalho do diabo, caminhando na

¹ GARDNER, E. St. Paul's Apocalypse. In: *Visions of Heaven and Hell before Dante*. New York: Italica Press, 1989.

² JAMES, Montague Rhodes. Apocalypse of Paul. In: *The Apocryphal New Testament*. Oxford: Clarendon Press, 2004.

³ Os parágrafos de 1 a 44 foram traduzidos de GARDNER, St. Paul's Apocalypse, p. 13-46.

confiança de Deus, exibindo somente o seu nome, mas sendo maus por causa de seus pecados?’ Lembrem-se e saibam que toda criação está sujeita a Deus, mas somente a humanidade peca. Ela domina toda criação e é mais pecadora do que toda a natureza”.

4. Muitas vezes o sol, a grande luz, implorou ao Senhor, dizendo, “Ó Senhor Deus todo poderoso, eu vejo as impiedades e injustiças dessas pessoas. Permita-me, lidar com elas segundo o meu poder, assim eles poderão saber que só vós sois Deus”. E então, veio uma voz, dizendo: “Eu conheço todas as coisas, pois meus olhos vêem e meus ouvidos ouvem, mas suportarei meu grande sofrimento até que eles se convertam e se arrependam. Mas, se não retornarem a mim, eu julgarei a todos”.

5. Um dia a lua e as estrelas, imploraram ao Senhor, dizendo, “Ó Senhor, Deus todo poderoso, pertence a vós todo o domínio da noite. Como continuaremos a ver as impiedades e fornicações e assassinatos que os filhos da humanidade cometem? Permita-nos lidar com eles segundo os nossos poderes, assim, eles poderão saber, que só vós sois Deus! Uma voz veio até elas, dizendo: “Eu conheço todas estas coisas, e meus olhos as vêem, e meus ouvidos ouvem, mas suportarei meu grande sofrimento até que eles se convertam e se arrependam. Mas, se não retornarem a mim, eu os julgarei”.

6. Muitas vezes, também o mar clamou, dizendo: “Ó Senhor Deus todo poderoso, estas pessoas têm corrompido seu santo nome em mim. Permita-me e levantarei e cobrirei toda floresta e árvore e todo o mundo até que elimine todos os filhos da humanidade, diante de sua face, assim, eles poderão saber que só vós sois Deus”. Novamente uma voz veio dizendo: “Eu sei tudo, pois meus olhos vêem todas as coisas e meus ouvidos ouvem, mas eu suportarei meu grande sofrimento até que se convertam e se arrependam, mas se eles não retornarem, eu julgarei a todos”.

Um dia, as águas também imploraram contra os filhos da humanidade, dizendo: “Ó Senhor Deus todo poderoso, os filhos da humanidade têm contaminado seu santo nome” e então, veio uma voz, dizendo: “Eu conheço todas essas coisas antes delas acontecerem, pois meus olhos vêem e meus ouvidos

ouvem todas essas coisas, mas suportarei meu grande sofrimento até que eles se convertam. E se não, eu os julgarei”.

Muitas vezes, também a terra clamou ao Senhor contra os filhos da humanidade, dizendo: “Ó Senhor Deus todo poderoso, eu sofro muito por toda a criação, suportando dessas pessoas fornicações, adultérios, assassinatos, roubos, perjúrios, feitiçarias e magias e todo o mal que eles fazem, dessa forma, pai se levanta contra o filho, e o filho se levanta contra o pai, o estrangeiro se levanta contra o estrangeiro, cada um, violenta a mulher do próprio vizinho. O pai para a cama do filho, e o filho da mesma forma, sobe o sofá de seu pai; e com todas essas maldades eles oferecem um sacrifício ao seu nome corrompendo seus lugares santos. Portanto, sofro muito mal por toda a criação, e não desejo produzir meus nobres frutos para os filhos da humanidade. Permita-me e destruirei a excelência dos meus frutos”. Uma voz veio naquele lugar e disse: “Eu conheço todas as coisas, não há quem possa esconder os pecados deles ou delas. Eu conheço suas impiedades, mas minha santidade suporta-os até que se convertam e se arrependam. Mas, se não retornarem a mim, eu os julgarei”.

7. Eis então, vós filhos da humanidade. A criatura é sujeita a Deus, mas só a humanidade peca.

Os anjos guardiões

Filhos da humanidade, vós deveis louvar o Senhor Deus sem cessar a toda hora e em todos os dias, mas especialmente com o pôr do sol. Pois, é nesta hora, que os anjos partem ao encontro do Senhor para venerá-lo e para apresentar os feitos dos homens e mulheres de manhã até a noite, se foram bons ou maus. E lá estará um anjo que irá à frente em júbilo da pessoa em quem ele habitar.

Quando o sol se deitar, portanto, na primeira hora da noite, na mesma hora, o anjo irá a cada pessoas e em cada homem e mulher que protege e conserva, porque a pessoa é a imagem de Deus. Da mesma forma, na primeira hora da manhã que é às doze horas da noite, todos os anjos dos homens e mulheres partem ao encontro de Deus para apresentar toda obra que cada um forjou, se foi bom ou mal. Todos os dias e noites, os anjos apresentam a Deus os relatos de todos os feitos da

humanidade. Para vós, portanto, eu digo, Ó filhos da humanidade, abençoe o Senhor Deus sem cessar todos os dias de sua vida.

8. Na hora marcada todos os anjos, foram juntos em júbilo diante de Deus para encontrá-lo e adorá-lo. Os anjos vieram para adorar na presença de Deus e o espírito saiu à frente para encontrá-los e lá estava uma voz dizendo: “De onde vós viestes, nossos anjos, trazendo novos fardos?”.

9. Eles responderam e disseram: “Nós viemos daqueles que renunciaram ao mundo por amor ao seu santo nome, errantes como estrangeiros nas cavernas de pedra e chorando cada hora que eles viveram na terra, famintos e sedentos pelo amor de seu nome, com seus dorsos cingidos, conservando em suas mãos o incenso de seu coração e orando e abençoando em toda hora, sofrendo angustiados e subjugando a si mesmos, chorando e lamentando mais que tudo que habita na terra. Nós que somos seus anjos lamentamos com eles. Portanto, ordena-nos para irmos e servirmos onde quiser, assim, não fizeram de outro modo. Porém, ordene-nos para servirmos os mais pobres do que todos os outros que habitam na terra.”

A voz de Deus veio a eles dizendo: “Saiba que de agora na minha graça estará estabelecido convosco. Meu ajudante, que é meu querido e amado filho, irá com eles, dirigindo-os o tempo todo. Ele os servirá e nunca os abandonará, pois nele é a sua morada”.

10. Quando estes anjos partiram, outros anjos vieram para encontrar e adorar na presença da majestade, e eles estavam chorando. O espírito de Deus saiu à frente para encontrá-los, e a voz de Deus veio dizendo: “De onde vós viestes, nossos anjos, ministros das novidades do mundo, trazendo fardos?” Eles responderam e disseram na presença de Deus: “Nós viemos por aqueles que invocaram o seu nome, e as armadilhas do mundo os desgraçaram. Eles têm se desviado com muitas desculpas o tempo todo e não fizeram uma única oração pura de todo coração em todo o tempo em que viveram. Por que devemos estar com esses pecadores?” A voz de Deus veio a eles: “Vós deveis conduzi-los até que se convertam e se arrependam. Mas, se eles não retornarem para mim. Eu os julgarei”.

Saibam, portanto, Ó filhos da humanidade, que o que vocês fazem, seja bom ou mal, os anjos contam para Deus.

O lugar dos justos

11. Depois de ver estas coisas, vi um dos espirituais aproximando-se e ele elevou-me no espírito e transportou-me para o terceiro céu. E esse anjo disse-me: “Siga-me e mostrarei a você o lugar onde os justos são levados quando morrem. Depois disso eu o levarei para o fosso sem fundo e mostrarei a você as almas dos pecadores e o tipo de lugar para onde são levados quando morrem”.

Segui o anjo e ele me levou para dentro do céu, olhei sobre o firmamento e lá vi os poderes: lá estava o esquecimento, que engana e chama para si os corações humanos, e o espírito da calúnia, e o espírito da fornicção, e o espírito de ira, e o espírito de insolência, e lá estavam os príncipes da perversidade. Eu vi estas coisas abaixo do firmamento do céu.

De novo, olhei e vi anjos sem misericórdia, nem compaixão, cujos semblantes estavam repletos de fúria. Seus dentes pontiagudos para fora de suas bocas e seus olhos brilhavam como a estrela da manhã do Oriente, faíscas de fogo saíam dos cabelos de suas cabeças e para fora de suas bocas. Perguntei ao anjo: “Quem são estes, senhor?” O anjo respondeu-me: “Estes são os nomeados para as almas dos pecadores em suas horas de necessidades, mesmo para aqueles que não acreditaram, que tiveram o Senhor como seu socorro e não acreditaram nele”.

12. Olhei para cima e vi outros anjos com faces brilhantes como o sol e seus dorsos cingidos com cintos de ouro e eles seguravam nas palmas das mãos o sinal de Deus. Eles estavam vestidos com uma roupa em que estava escrito o nome do filho de Deus, repletos de toda a gentileza e misericórdia. Perguntei ao anjo: “Senhor, quem são estes de tão grande beleza e compaixão?” O anjo respondeu-me: “Estes são os anjos de justiça que são enviados para levar as almas dos justos em sua hora de necessidade, mesmo estes que acreditaram tiveram o Senhor como socorro”. Então, disse a ele: “O que farão os justos e os pecadores necessariamente quando se encontrarem mortos?” O anjo respondeu-me: “O caminho pela qual, todos chegam a Deus é um, mas os justos têm uma ajuda santa e não são perturbados quando comparecem na presença de Deus”.

A boa alma se afasta de seu corpo

13. Disse ao anjo: “Eu gostaria de ver as almas dos justos e dos pecadores e como partem do mundo”. O anjo respondeu-me: “Olhe para baixo na terra”. Eu olhei do céu a terra e vi o mundo inteiro, e ele estava como se nada fosse para meus olhos. E vi os filhos da humanidade, eram como se nada fossem e absolutamente fracos. Eu maravilhado disse ao anjo: “Esta é a grandeza da humanidade?” O anjo me disse: “Esta é, e estes são os únicos que fazem mal de manhã até a noite”. Eu olhei e vi a grande nuvem de fogo espalhada por todo o mundo e disse ao anjo: “O que é isto, senhor?” E ele disse: “Isto é a injustiça que é produzida pelos príncipes dos pecadores”.

14. Quando ouvi isto, suspirei e chorei e disse ao anjo: “Eu desejo esperar pelas almas dos justos e dos pecadores e ver como eles partem do corpo”. O anjo respondeu e me disse: “Olhe novamente a terra”. E eu olhei e vi a terra inteira. Homens e mulheres como se fossem nada e absolutamente fracos. Eu olhei e vi um certo homem perto de morrer, e o anjo disse: “O que você vê é justo”. Novamente eu olhei e vi todas as obras que ele fez em nome de Deus e todos os desejos dele, aqueles que ele lembrou e aqueles que não lembrou. Tudo que ele suportou na hora de necessidade. E eu vi que o homem justo tinha cultivado a justiça e encontrou descanso e confiança. Antes de afastar-se do mundo anjos santos ficaram lá ao lado dele e também os maus. Eu vi todos eles, mas os maus não encontraram abrigo nele, e os santos tinham poder sobre a sua alma e a dominaram até que ela saiu de seu corpo. Eles despertaram a alma dizendo: “Ó alma, tome conhecimento de seu corpo, do qual você tem que sair, pois você deve retornar para o mesmo corpo no dia da ressurreição para receber o que foi prometido para os justos”.

Eles receberam a alma fora de seu corpo e imediatamente a beijaram como se fosse conhecida deles todos os dias, dizendo a ela: “Tenha bom animo, porque você tem feito a vontade de Deus enquanto viveu na terra”. O anjo que assistiu aquela alma dia após dia foi até lá para encontrá-la e disse a ela: “Tenha bom animo, alma. Eu me alegro em você porque você tem feito a vontade de Deus na terra, pois eu contei a Deus todas as suas obras, como elas ficaram”. Da mesma forma o espírito saiu para encontrá-la e disse: “Ó alma, não tenha medo, não se preocupe agora que você veio para um lugar desconhecido, mas eu serei seu

ajudante, pois eu encontrei em você um lugar de refrigério, enquanto morava em você quando estávamos na terra”. E seu espírito foi fortalecido, e seu anjo a tomou e a transportou para o céu. Lá também saiu ao encontro dela poderes perversos, aqueles que estão debaixo do céu. O espírito de ilusão, a alcançou e disse: “Onde você está indo, alma? Você pretende entrar no céu? Fique e vamos ver se existe algo de nosso em você. Eu vejo o ajudante de Deus e também seu anjo, e o espírito de alegria com você porque você fez a vontade de Deus na terra”.

Eles a trouxeram até que ela adorou na presença de Deus. Quando eles cessaram, Miguel e todos os anjos anfitriões caíram e adoraram a seus pés, e em seus portões disseram juntos à alma; “Este é o Deus de todos, que fez você e sua imagem e semelhança”. O anjo voltou e declarou; “Senhor, lembre das obras dela, esta é a alma da qual eu reporte a ti, Senhor, segundo o seu julgamento”. Da mesma forma o espírito disse: “Eu sou o espírito de vivificação que respirou dentro dela. Eu tinha descanso quando habitava nela, segundo o seu julgamento”. E a voz de Deus veio dizendo: “Uma vez que esta alma não tem me afligido, nem irá me afligir, desde que ela teve misericórdia, eu também terei misericórdia. Entregue-a para Miguel, o anjo do pacto, e deixe-o leva-la ao paraíso, alegrando aquele que se torna herdeiro com todos os santos”.

Depois eu ouvi a voz de milhares e milhares de anjos e arcanjos, os querubins e os vinte e quatro anciãos proferindo hinos e glorificando o Senhor e chorando: “Justo é o Senhor, Ó Senhor, e somente são seus julgamentos e vós não fazeis acepção de pessoas, mas recompensa toda pessoa segundo o seu julgamento”. E o anjo me disse: “Você acredita e reconhece que o que quer que cada um de vocês tenha feito, ele os vê na hora de seu julgamento?”. E eu disse, “Sim, senhor”.

Almas más se afastam de seus corpos

15. O anjo me disse: “Olhe para baixo novamente sobre a terra e espere pela alma de um homem perverso deixando o seu corpo, um que provoca o Senhor dia e noite dizendo: “Eu nada conheço além desse mundo. Eu comerei e beberei e desfrutarei das coisas que estão no mundo. Pois, quem é ele que tem descido para o inferno e subido novamente e contou-nos que lá há o julgamento?”

Eu olhei novamente e vi toda a malícia do pecador e tudo que fez, e eles ficaram reunidos diante dele na hora de necessidade. E aconteceu que na hora que ele foi conduzido para fora de seu corpo para o julgamento ele disse: “Teria sido melhor para mim, se eu não tivesse nascido”.

Depois que os santos anjos e os maus e a alma do pecador vieram juntos, e os anjos santos não o encontraram no lugar. Mas os anjos maus a trataram e com eles a levaram para fora do corpo, os anjos admoestaram três vezes dizendo: “Ó alma infeliz, olhe em sua carne que você tem que sair, pois você deverá retornar em sua carne no dia da ressurreição para receber a devida recompensa por seus pecados e suas perversidades”.

16. Quando eles a levaram a diante, seu anjo guardião foi diante dela e disse: “Ó alma miserável, eu sou o anjo que ficou com você e dia após dia reportou ao Senhor suas obras más, o que você fez de noite ou dia. Se estivesse em meu poder eu não teria te servido nem por um dia, mas eu nada pude fazer sobre isto, pois Deus é misericordioso e um juiz justo e não nos ordenou parar de servir a sua alma até que você se arrependa, mas seu tempo para arrependimento acabou. Na verdade eu me tornei um estranho para você e você para mim. Deixe nos ir então para o juiz justo. Eu não a levarei até que eu saiba, que a partir desse dia eu serei um estranho para você”. E o espírito a confundiu e o anjo a preocupou.

Portanto, quando eles foram para os principados e agora tentariam entrar no céu, os seus fardos eram colocados um após o outro: erros e esquecimentos e sussurros a encontraram, e o espírito de fornicção e o resto dos poderes, e disseram a ela: “Onde você está indo alma perversa, e como ousa correr atrevida para entrar no céu? Fique aqui, assim poderemos ver se há algo de nosso em você. Pois nós não vemos um santo ajudante com você”. Depois ouvi vozes na altura dos céus, dizendo: “Apresente esta alma miserável para Deus, assim ela pode saber que este é Deus, quem ela desprezou”.

Quando ela entrou no céu, então, todos os anjos, milhares após milhares a viram, e todos clamaram em uma só voz dizendo: “Ai de você alma miserável, pelas obras que você fez na terra. Que resposta dará a Deus quando se apresentar para adorá-lo?”. O anjo que estava com ela respondeu e disse: “Chore comigo, amado, por eu não ter encontrado nenhum descanso nesta alma”. Os anjos responderam a

ele e disseram: “Deixe que esta alma seja tirada de nosso meio, pois desde que ela veio com o seu fedor passou-o para os anjos”. Então, ela se apresentou para adoração na presença de Deus. O anjo apresentou a ela o Senhor Deus que a fez a sua imagem e semelhança. E os anjos a empurraram, dizendo: “Ó Senhor Deus todo poderoso, eu sou o anjo dessa alma, cujas obras, não foram segundo o seu julgamento. Eu apresentei a vós dia e noite”. Da mesma forma o espírito disse: “Eu sou o espírito que habitava nela, desde que ela foi feita e eu a conheço em si mesma, e ela não seguiu minha vontade. Julgue-a, Senhor, segundo o seu julgamento”.

A voz de Deus veio até ela e disse: “Onde estão os frutos que você tem produzido, qual é digno daquelas boas coisas que você recebeu? Eu fiz diferença de até um dia entre você e o justo? Eu não fiz o sol aparecer sempre para você assim como para o justo?”. Ela ficou em silêncio sem nenhuma resposta. De novo a voz veio dizendo; “Este é apenas o julgamento de Deus, e lá não há aceção de pessoas com Deus, para quem teve misericórdia, ele terá misericórdia. Deixe-a, portanto, entregue-a ao anjo do *Tartaruchus* que é o lugar dos maiores tormentos e permita-o lança-la para dentro da escuridão, onde há choro e ranger de dentes, e permita que fique lá até o dia do grande julgamento”. Depois eu ouvi a voz dos anjos e arcanjos dizendo: “Justo és tu, Ó Senhor, e somente o seu julgamento”.

17. Novamente, vi uma alma que estava sendo trazida por dois anjos, chorando e dizendo: “Tenha misericórdia de mim, Ó Deus justo, pois hoje faz sete dias que eu deixei o meu corpo, e eu fui entregue para estes dois anjos, eles me trouxeram para estes lugares que eu nunca tinha visto”. E Deus o juiz justo disse: “O que você tem feito? Uma vez que você nunca foi misericordiosa, você foi entregue para estes anjos, que não tem misericórdia, e porque você não tem feito o que é correto, nem tão pouco eles terão piedade de você na sua hora de necessidade. Portanto, confesse os pecados que você cometeu enquanto esteve no mundo”. A alma respondeu e disse: “Senhor, eu não pequei”, O justo Senhor Deus ficou irritado e com indignação com o que disse a alma: “Eu não pequei”, porque ela mentiu. E Deus disse: “Você pensa que ainda está no mundo? Apesar de cada um de vocês ocultarem e esconderem seus pecados para seu vizinho quando vocês pecam, aqui nada é ocultado, pois quando a alma vem para adoração diante do

trono, ambos, as boas obras e os pecados de todos são manifestados”. Quando a alma ouviu isto, calou-se, porque ela não tinha resposta.

Ouvi o Senhor Deus, o Justo juiz, dizendo novamente: “Venha, anjo desta alma e fique no meio”. O anjo da alma pecaminosa veio com uma **folha de escrever** e disse: “Isto, Senhor, em minhas mãos são todos os pecados cometidos por esta alma desde a juventude até estes dias, de dez anos atrás, até o seu nascimento, se tu ordenar-me, Senhor, eu posso falar os seus atos desde que tinha quinze anos de idade, mas declaro seus pecados dos cinco anos antes de morrer até aqui”. Novamente Deus, o Justo juiz disse: “Por mim, pelos meus santos anjos e pelo meu poder, eu juro que se ela se arrepender dos últimos cinco anos antes de morrer, mesmo durante o período de um ano, haveria de esquecer todo o mal que cometeu antes, e teria o perdão e remissão de seus pecados, mas agora a deixe perecer”. O anjo da alma pecaminosa respondeu e disse: “Ordene, Senhor, este anjo para levar a diante essas almas”.

18. Naquela mesma hora almas foram trazidas diante e no meio deles, e a alma do pecador as conhecia. E o Senhor disse para a alma do pecador: “Eu disse a você alma, confesse o que você fez para estas almas que você viu quando estava no mundo”. Ela respondeu e disse: “Senhor, ainda não passou um ano, desde que eu matei este e derramei o seu sangue na terra e com qualquer um cometi fornicação, e não é só isso, pois, eu fiz muito mal, falando sempre destas coisas”. E o Senhor Deus, o juiz justo, disse: “Você não sabia que se um agride um outro, e que se um deles sofre a morte violenta primeiro, esta pessoa é mantida neste lugar até que o primeiro que cometeu o mal morra, em seguida ambos aparecem ante o juiz? Então cada um recebe segundo o que ele ou ela fez?” Então, eu ouvi a voz dizendo: “Deixe esta alma ser entregue nas mãos de *Tartaruchus*, e ele deve leva-la para o inferno. Deixe o leva-la para a prisão menor, e deixe-o lança-la para os tormentos e deixe-a lá até o grande dia do julgamento”. Novamente eu ouvi, milhares e milhares de anjos cantando um hino para o Senhor e dizendo: “Justo és tu, Ó Senhor, e apenas o seu julgamento”.

O terceiro céu

19. O anjo me disse: “Você entendeu todas essas coisas?” E eu disse: “Sim, senhor!”. Ele disse: “Siga-me novamente, e eu o levarei e lhe mostrarei o lugar dos justos”. Segui o anjo, e ele levou-me para o terceiro céu e colocou-me diante da entrada de um portão. Eu olhei e o vi, o portão era de ouro, e lá havia dois pilares todo de ouro e letras douradas. O anjo voltou-se para mim novamente e disse: “Abençoado seja você ao entrar nesses portões, por isso não é permitido para qualquer um, exceto aqueles que mantiveram a bondade e a pureza de seus corpos em todas as coisas.” Eu perguntei ao anjo: “Senhor, diga-me porque essas letras são erguidas nestas tábuas?” O anjo respondeu-me: “Estes são os nomes dos justos que servem a Deus com a plenitude de seus corações e que habitam na terra.” Novamente eu disse: “Senhor, então seus nomes são escritos enquanto ainda estão na terra? E ele disse: “Não, seus nomes somente são escritos no céu, e também no semblante daqueles que servem a Deus lá, e eles são conhecidos pelos anjos, porque conhecem aqueles que servem a Deus na plenitude de seus corações antes de partirem do mundo”.

20. Quando entrei pelo portão do paraíso um homem velho veio até mim. A face dele brilhava como o sol, e ele abraçou-me e disse: “Saudação, Paulo, amado de Deus”. Ele me beijou com o rosto alegre, mas chorou, e eu disse a ele: “Irmão, por que choras?” Suspirando e novamente chorando ele disse: “Porque estamos aborrecidos pela humanidade, eles nos entristecem extremamente, porque muitas são as coisas boas que o Senhor preparou a eles, e grandes são suas promessas, mas muitos não o aceitam”. Eu perguntei ao anjo e disse; “Quem é esse, senhor?” E ele me disse: “Esse é Enoch, o escriba da justiça”.

Eu entrei naquele lugar, e logo vi Elias, e ele veio e me saudou com gozo e alegria. Quando me viu se afastou e chorou e disse: “Paulo, você pode receber a recompensa do trabalho que você tem feito no meio da humanidade. Quanto a mim, eu tenho visto grandes e várias coisas boas que Deus preparou para todos os justos, e grandes são suas promessas, mas a maior parte não recebe; ainda um ou outro com dificuldade entra neste lugar mesmo que com muito trabalho”.

21. O anjo me disse: “As coisas que eu lhe mostrar aqui agora, o que você ouvir não revele de modo algum na terra”. Ele levou-me e mostrou-me e lá ouvi

palavras que não são permitidas a um humano dizer. Novamente ele disse; “Siga-me novamente e eu lhe mostrarei o que você deve descrever e falar abertamente”.

O segundo céu

Ele trouxe-me para debaixo do terceiro céu e levou-me para dentro do segundo céu, e levou-me novamente para o firmamento, e do firmamento levou-me para os portões do céu. O início dessa fundação estava no rio que água toda a terra. Eu perguntei ao anjo e disse: “Senhor, que corrente de água é esta?” E ele me disse: “Este é o oceano”. De repente eu saí do céu e vi aquela luz no céu que brilha em toda a terra. Lá a terra estava sete vezes mais brilhante do que a prata. E eu disse: “Senhor, que lugar é este?” Ele me disse: “Esta é a terra da Promessa. Você não ouviu o que foi escrito: Abençoados são os mansos pois eles herdarão a terra? Quando eles deixarem o corpo, as almas dos justos são enviados para este lugar por um tempo”.

Eu disse para o anjo: “Esta terra será revelada depois de um tempo?” O anjo respondeu e me disse: “Quando Cristo, que você pregou, vier para reinar, então pelo decreto de Deus a primeira terra será dissolvida, e então esta terra da Promessa será revelada, e será como o orvalho ou uma nuvem. Então, o Senhor Jesus Cristo, eterno rei, será manifestado e virá com todos os santos para habitar aqui. Ele reinará por mil anos, e eles comerão boas coisas que eu mostrarei a você agora”.

22. Eu olhei ao redor daquela terra e vi um rio fluindo com leite e mel. Lá estavam plantadas na beira do rio árvores cheias de frutos. Agora toda árvore produz doze colheitas por ano, e elas tinham vários e diversos frutos, e eu vi o hábito daquele lugar e todo o trabalho de Deus e lá vi palmeiras de vinte côvados e outras de dez côvados, e a terra estava sete vezes mais brilhante que a prata. As árvores estavam cheias de frutos das raízes até os ramos. E eu disse para o anjo: “Por que brotam das árvores milhares de frutos?” O anjo me respondeu: “Porque o Senhor Deus em sua generosidade dá em abundância para os dignos; porque por sua própria vontade, sofreram também aflição quando estiveram no mundo, fazendo tudo por causa do seu santo nome”. De novo eu disse ao anjo: “Senhor, são somente estas as promessas que em grande parte o Senhor Deus Santo fez?” Ele

respondeu: “Não, pois lá são sete vezes maiores do que estas. Mas, eu digo a você que quando os justos saírem de seus corpos e virem as promessas e as boas coisas que Deus preparou para eles, eles suspirarão e chorarão ainda, dizendo: ‘Porque nós proferimos uma palavra de nossa boca para provocar o nosso vizinho, mesmo por um dia?’”. Eu respondi de novo: “São somente essas promessas de Deus?”. O anjo respondeu: “Estas que você viu agora são para aqueles que são casados e permaneceram puros em seu casamento dentro das restrições. Mas, para os virgens, e para aqueles que têm fome e sede de justiça e os aflitos, por causa do nome do Senhor, Deus dará coisas sete vezes maiores que estas, que lhe mostrarei agora”.

A cidade de Cristo

Depois que ele me levou para aquele lugar, lá vi um rio, e as águas eram excessivamente brancas como o leite. Eu disse ao anjo: “O que é isto?” E ele disse: “Isto é o lago Acherusa onde a Cidade de Cristo está, mas nem todos têm permissão para entrar nesta cidade, pois isto é o caminho que leva para Deus, e se qualquer um que seja fornicador ou ímpio, converter-se e arrepender-se, suportar os frutos apropriados para o arrependimento, quando saírem dos seus corpos primeiro serão trazidos e adorarão a Deus, e então, pela ordem do Senhor serão entregues a Miguel o anjo, e ele lava-os no lago Acherusa e somente então para a Cidade de Cristo com aqueles que não tem pecados”. Eu maravilhado e dando graças ao Senhor Deus por todas as coisas que vi.

23. O anjo me disse: “Siga-me e eu o conduzirei para dentro da Cidade de Cristo”. Ele ficou no lago Acherusa e colocou-me em um barco dourado. Anjos, árvores em milhares pareciam cantando hinos diante de mim até que cheguei na cidade de Cristo. Aqueles que habitavam na cidade regozijaram-se. Eu fui até eles, entrei e vi a cidade de Cristo. Tudo era de ouro, e doze muros a cercavam e lá dentro havia doze torres e todo muro tinham uma distância ao redor deles. E eu disse ao anjo: “Senhor, quanto era essa distância?” O anjo me disse: “Isto é muito. Como entre o Senhor Deus e os homens e mulheres que estão na terra, separam a grande Cidade de Cristo deles”. Lá estavam doze portões de grande beleza no circuito da cidade e quatro rios a cercavam. Havia um rio de mel, um de leite, um de vinho e um rio de óleo. E eu disse ao anjo: “O que são estes rios que circundam

esta cidade?” Ele me disse: “Estes são os quatro rios que fluem abundantemente para aqueles que estão nesta Terra da Promessa. Estes são seus nomes: o rio de mel é chamado *Phison*, o rio de leite *Eufrates*, o rio de óleo *Geon* e o rio de vinho *Tigris*. Desde que os justos não aproveitavam demasiadamente destas coisas quando eles estavam no mundo, mas permaneciam famintos e aflitos, por causa do Senhor Deus, então quando eles entrarem nesta cidade do Senhor serão dadas a eles estas coisas, sem número e sem medida”.

24. Quando entrei pelo portão, vi ante as portas da grande Cidade, altas árvores sem fruto, mas somente folhas. Também vi algumas pessoas dispersas no meio das árvores, e as vi chorando dolorosamente, quando uma delas me viu entrar na cidade. Aquelas árvores faziam penitência por elas, humilhando-se e curvando-se, e elevando-se novamente. Eu as vi e chorei com elas e perguntei ao anjo: “Senhor quem são estes que não tem permissão para entrar na cidade de Cristo?” Ele me disse: “Estes são aqueles que sinceramente renunciaram ao mundo dia e noite com jejum, mas tiveram um coração orgulhoso se engrandecendo em relação aos outros, glorificando e louvando a si mesmos nada faziam pelos seus vizinhos. Para alguns, eles tinham uma atitude agradável, mas para outros nem diziam: ‘Saudações’, e só eram abertos com aqueles que desejavam e se fizessem algo de bom para um vizinho eles se engrandeciam”. E eu disse: “Então, o que aconteceu senhor? O orgulho deles os impediram de entrar na cidade de Cristo?” E o anjo respondeu: “A raiz de todo mal é o orgulho. São eles melhores do que o Filho de Deus que veio para os judeus em grande humildade?” Eu perguntei a ele: “Por que então àquelas árvores se humilham e se elevam para eles?” O anjo respondeu: “Apesar de todo o tempo que eles gastaram na terra servindo a Deus e apesar do fato deles se envergonharem e se sentirem humilhados, por um tempo, por causa da reprovação dos outros, eles não se afligiram, nem se arrependeram, ou cessaram com o seu orgulho. È por isso que as árvores se humilham e são levantadas novamente”. Eu perguntei: “Porque é permitido a eles ficarem no portão da cidade?” o anjo respondeu: “Porque é grande a bondade de Deus e porque esta é a entrada de todos os santos na cidade. Portanto, eles estão a esquerda desse lugar. Assim, quando Cristo, o eterno rei, entrar com seus santos, quando ele vier, todos os justos passarão por eles. Então, eles entrarão na cidade

com eles. No entanto, nenhum deles é capaz de ter a confiança daqueles que tem humildade, servindo ao Senhor ao longo da vida.”.

25. Mas eu fui em frente, e o anjo levou-me e trouxe-me para o rio de mel, e lá eu vi Isaias e Jeremias, e Ezequiel, e Amós, e Miquéias e Zacarias, dos menores aos maiores profetas, eles me cumprimentaram na cidade. Eu disse ao anjo; “Que caminho é esse?” E ele me disse: “Este é o caminho dos profetas. Quando qualquer um que tenha renunciado sua própria vontade pelo amor de Deus partindo do mundo e trazido para o Senhor Deus e o tenha adorado, então pela ordem de Deus esta alma é entregue a Miguel que a traz para dentro da cidade para este lugar dos profetas. Lá eles felicitam a alma e seus amigos e vizinhos, porque realizou a vontade Deus”.

26. Novamente ele levou-me para o rio de leite, e lá eu vi todas as crianças que o rei Herodes matou pelo nome de Cristo. Eles cumprimentaram-me, e o anjo me disse: “Todos aqueles que são puros, quando deixam seus corpos, depois de adorarem o Senhor Deus, são entregues a Miguel e trazidos para as crianças, e elas os felicitam dizendo: ‘Eles são nossos irmãos e irmãs e amigos e membros’, entre eles herdarão as promessas de Deus”.

27. Novamente ele levou-me e trouxe-me para o lado norte da cidade e levou-me para o rio de vinho. Lá eu vi Abraão, Isaac, e Jacó, Lot e Jó e outros santos, e eles me cumprimentaram. Eu perguntei: “Que lugar é esse, senhor?” O anjo respondeu: “Todos aqueles que são acolhedores com os estrangeiros quando eles deixam o mundo, primeiro adoram o Senhor Deus, e então, são entregues a Miguel e trazidos por este caminho para a cidade. Todos os justos felicitam esta alma como a um filho ou filha e um irmão ou irmã e dizem, ‘Porque você tem cultivado gentileza e hospitalidade para com os estrangeiros, venha e tenha uma herança na cidade de seu Senhor Deus’. Todo justo receberá as boas coisas de Deus na cidade segundo os seus atos”.

28. Então, ele levou-me para o rio de óleo no lado leste da cidade. Lá eu vi pessoas regozijando e cantando salmos e eu disse: “Quem são estes, senhor?” E o anjo me disse: “Estes são os que tendo devotado a Deus a si mesmo de todo o coração, são trazidos aqui para a cidade”. **29.** Ele levou-me para o centro da cidade, próximo aos doze muros. Agora, lá estava o muro interior maior, e eu perguntei:

“Lá está um muro na Cidade de Cristo mais virtuoso que este primeiro?” O anjo respondeu: “O segundo é melhor que o primeiro, e da mesma forma o terceiro do que o segundo, para que um sobressaia o outro até o décimo segundo muro”. Porque, senhor, fazer um sobressair o outro em glória? Explique-me isto”. O anjo respondeu: “Até o fim, todos que tenham sequer uma pequena calúnia ou inveja ou orgulho entre eles, algo é tirado desta glória, mesmo se ele ou ela estiver na cidade de Cristo. Olhe atrás de você”.

Eu virei e vi tronos de ouro junto aos portões e sobre eles estavam pessoas com coroas de ouro e jóias; eu olhei e vi entre estes doze tronos daqueles que tiveram bondade e compreensão de coração e ainda se fizeram loucos pelo amor de Deus, mesmo sem conhecer nenhuma escritura, nem muitos salmos. Mas, preservaram na mente um único capítulo dos preceitos de Deus e os realizaram com grande diligência e tiveram intenção reta diante do Senhor Deus. Para estes grandes maravilhas serão dadas de todos os santos diante o Senhor Deus, que falará a todos dizendo: “Olhem e vejam os iletrados que não sabem nada, quanto eles ganharam, bem vestidos e em grande glória por causa de sua inocência”.

No centro da cidade vi um alto altar e lá diante do altar alguém estava de pé, cuja face era iluminada como o sol, e ele segurava em suas mãos um saltério e uma harpa e cantava louvores, dizendo: ‘Aleluia’, sua voz enchia a cidade inteira. Quando todos que estavam nas torres o ouviam, respondiam: ‘Aleluia’, de maneira que as fundações da cidade ficavam abaladas. Eu perguntei ao anjo: “Quem é esse senhor, que é tão poderoso?” E o anjo me disse: “Este é Davi. Esta é a cidade de Jerusalém. Quando o Cristo o rei da eternidade vier na plenitude de seu Reino, ele irá novamente diante dele para cantar estes cantos, e todos os justos cantarão juntos, respondendo: ‘Aleluia’. Eu disse: “Senhor, como é que somente Davi acima de todo o resto dos santos começou a cantar salmos?” O anjo respondeu: “Quando o Cristo o filho de Deus sentar a direita de seu Pai, Davi cantará louvores diante dele no sétimo céu. E como é feito nos céus, também é feito abaixo, pois sem Davi, isto não seria válido para oferecer um sacrifício a Deus, mas é necessário que Davi cante louvores até a hora da oferta do corpo e sangue de Cristo. Como isto é realizado no céu, o mesmo também é feito na terra”.

30. Eu disse ao anjo: “Senhor, o que é Aleluia?” O anjo respondeu: “Você examina e questiona todas as coisas”. E ele me disse: “Aleluia é dito em hebraico, como é a língua de Deus e dos anjos. Agora o significado de Aleluia é este: *tecel cat marith macha*”. E eu disse: “Senhor, o que é *tecel cat marith macha*?” O anjo respondeu: “*Tecel cat marith macha*, é um modo de dizer ‘Louvemos todos juntos’”. Eu perguntei ao anjo: “Senhor, todos devem louvar a Deus dizendo Aleluia?” O anjo respondeu: “Sim, e se alguém cantar Aleluia, e aqueles que estiverem presentes não cantarem juntos, eles pecam se não cantarem juntos”. Eu disse: “Senhor, cometerá pecado se algum estiver doente ou muito velho?” O anjo respondeu: “Não, mas quem é capaz e não canta junto e despreza a palavra seria considerado orgulhoso e indigno se ele ou ela não abençoar o Senhor Deus seu criador.”

31. Quando ele parou de falar comigo, levou-me para o outro lado da cidade através do meio das árvores e voltou para o lugar da ilha das boas coisas e me pôs no rio de leite e mel, e depois me levou para o oceano que carrega as fundações do céu.

As regiões do inferno

O anjo virou e me disse: “Você percebe o que está deixando aqui?” E eu disse: “Sim, senhor.” Ele me disse: “Venha, siga-me irei lhe mostrar as almas dos ímpios e pecadores, assim você saberá que tipo de lugar eles têm”. Fui com o anjo, e ele me levou na direção do pôr do sol, e eu vi o início do céu edificado no grande rio de água e eu perguntei: “Que rio é este?” Ele me disse: “Este é o oceano que circunda a terra inteira”.

Quando eu estava além do oceano, olhei e não havia luz naquele lugar, somente escuridão, tristeza e pesar e eu suspirei. Lá vi um rio de fogo queimando com ardor, e lá estava uma multidão de homens e mulheres afundando até os joelhos, e outros até o umbigo, outros também até a boca e outros até os cabelos; Perguntei ao anjo: “Senhor, quem são estes no rio de fogo?” O anjo respondeu: “Estes são os nem quente ou frio, pois eles foram ora justos, ora perversos, passaram seu tempo vivendo na terra com alguns dias em oração, mas outros em pecado e fornicção, até o dia de suas mortes”. Eu perguntei e disse: “Quem são estes, senhor, que afundam seus joelhos no fogo?” Ele respondeu: “Estes são

aqueles que quando saiam da igreja ocupavam-se em disputas e conversas fiadas. Mas, estes que estão afundando pelos umbigos são aqueles que depois de receberem o corpo e sangue de Cristo, iam e cometiam fornicção e não paravam de cometer pecados até o dia de sua morte. E aqueles que estão afundando até suas bocas caluniaram um outro quando se recolhiam na igreja de Deus. Aqueles que estão afundando até as sobancelhas acenaram a um outro secretamente portando-se mal contra seus vizinhos”.

32. No lado norte, vi um lugar de vários e diversos tormentos cheios de homens e mulheres, e um rio de fogo fluindo debaixo deles. Vi fossos muito profundos e neles estavam muitas almas, e a profundidade daquele lugar era como três mil côvados. Eu os vi gemendo, chorando e dizendo: “Tenha misericórdia de nós, senhor”. Ninguém teve misericórdia deles. Eu perguntei: “Quem são estes, senhor?” E o anjo respondeu: “Estes são aqueles que não acreditaram no Senhor, de maneira que eles poderiam tê-lo como socorro”. Eu perguntei: “Senhor, se essas almas continuarem assim, com trinta e quarenta gerações atiradas um por um, a menos que eles sejam atirados mais abaixo e profundo ainda, acredito que o fosso não os conterà”. E ele disse: “O abismo não tem limite, pois lá, para debaixo dele segue-se ainda algo mais profundo, e se alguém forte, pegar uma pedra e jogar dentro dele verá que é muito fundo e só depois de muitas horas alcançará o fundo. Este abismo é assim. Pois, quando as almas são jogadas dentro dele, elas dificilmente voltam do fundo mesmo após quinhentos anos”.

33. Quando ouvi isto chorei e lamentei pela raça humana. O anjo me disse: “Porque você está chorando? Você é mais misericordioso que Deus? Já que Deus é bom e sabe que lá há tormentos, ele suporta pacientemente com a humanidade, deixando cada um ele ou ela fazer sua própria vontade pelo o tempo que habitarem na terra”.

34. Ainda, olhei novamente no rio de fogo e vi um homem apanhado pela garganta por anjos, guardiões do inferno, que tinham em suas mãos um ferro com três ganchos com o qual eles trespassavam aquele homem velho o arrastava. Eu perguntei ao anjo: “Senhor, quem é este homem velho sobre os quais tais tormentos são infligidos?” O anjo respondeu: “Ele era um padre que não cumpriu

bem seu ministério, pois enquanto ele comia e bebia e se prostituía, ele oferecia o sacrifício para o Senhor no seu santo altar”.

35. Eu vi outro homem velho não muito longe. Correndo rapidamente, quatro anjos maus o trouxeram e eles o afundaram até os joelhos no rio de fogo e golpeavam-no com pedras e ferindo a face dele como uma tempestade e não permitiam que ele falasse. ‘Tenha misericórdia de mim’. Eu perguntei ao anjo e ele me disse: “Ele era um bispo, e ele não cumpriu bem seu ofício episcopal, pois realmente ele recebeu um grande nome, mas em toda sua vida, não andou na santidade que deu este nome a ele. Ele não fez julgamentos justos e não teve compaixão pelas viúvas e pelos órfãos. Mas agora, ele é recompensando segundo a iniquidade de suas ações”.

36. Eu vi outro homem no rio de fogo, afundando até os joelhos e suas mãos estavam esticadas sangrando e vermes saíam de sua boca e narinas, ele estava gemendo, lamentando e chorando e disse: “Tenha misericórdia de mim, pois eu sofro mais males do que o resto que estão neste tormento”. Eu perguntei: “Quem é este, senhor?” E ele me disse: “Ele era um diácono que devorou as oferendas e cometeu fornicação e não agiu corretamente na visão de Deus; dessa forma ele paga suas penas sem cessar”.

Eu olhei e vi ao lado dele outro homem quem eles apressadamente trouxeram e lançaram dentro do rio de fogo, e ele estava lá até os joelhos. O anjo que estava causando os tormentos veio com uma grande navalha aquecida e com ela cortou os lábios daquele homem e também sua língua. Eu suspirei e chorei e perguntei: “Quem é este homem, senhor?” E ele me disse: “Ele era um leitor e escritor para as pessoas, mas ele não permaneceu nos mandamentos de Deus. Agora ele também paga suas penalidades”.

37. Eu vi outra grande multidão nos fossos no mesmo lugar, e no centro dele estava um rio cheio com multidão de homens e mulheres com vermes os devorando. Mas, eu chorei e suspirei e perguntei ao anjo: “Senhor, quem são estes?” E ele me disse: “Estes são os que extorquiam usuras em usuras e acreditaram em suas riquezas, não tendo esperança em Deus e em seu socorro”.

Depois eu olhei e vi um lugar muito reto, e lá estava um tipo de muro e ao redor dele fogo. Dentro dele eu vi homens e mulheres roendo as suas línguas e perguntei: “Quem são estes, senhor?” Ele me disse: “Estes são os que ridicularizavam a palavra do senhor na igreja, não prestando atenção nela, mas agindo como se Deus e seus anjos nada fossem. Agora, portanto, eles da mesma forma pagam por suas penas devidas”.

38. Eu olhei e vi dentro outro tanque dentro do poço, e ele pareceu ser como sangue. Eu perguntei: “Senhor, que lugar é este?” Ele respondeu-me: “Dentro desse fosso flui todos os tormentos”. Eu vi homens e mulheres afundando até seus lábios e perguntei: “Quem são estes, senhor?” E ele me disse: “Estes são os feiticeiros que deram aos homens e mulheres encantamentos mágicos e eles não encontraram descanso até morrerem”.

Novamente eu vi homens e mulheres com um semblante negro no poço de fogo, e eu suspirei e chorei e perguntei: “Quem são estes, senhor?” E ele me disse: “Estes são os devassos e adúlteros que tiveram suas esposas e cometeram adultério. Da mesma forma as mulheres que no mesmo caminho, apesar de terem seus maridos, cometeram adultério. Portanto, eles pagam estas penas sem cessar”.

39. Lá vi jovens vestidas de preto, e quatro anjos assustadores seguravam em suas mãos e correntes em brasa eram colocadas em seus pescoços e as levaram para longe dentro da escuridão. E novamente chorei e perguntei ao anjo: “Quem são estas, senhor?” E ele disse: “Estas são aquelas que eram virgens, mas perderam sua virgindade e seus pais não souberam. Portanto, elas pagam sua devida penalidade sem cessar”.

Novamente vi homens e mulheres com suas mãos e pés cortados, eles estavam nus em um lugar de gelo e neve e vermes os devoravam. Quando vi isto chorei e perguntei: “Quem são estes, senhor”. Ele disse: “Estes são os que prejudicaram o órfão, a viúva e o pobre e não acreditaram no Senhor. Portanto, eles pagam suas dívidas devidas sem cessar”.

Olhei e vi outros suspensos sobre um canal de água, e suas línguas estavam muito secas, e muitas frutas estavam em suas vistas e eles não tinham permissão para pegar nenhuma delas. Eu perguntei: “Quem são estes, senhor?” E ele disse:

“Esses são os que quebraram o jejum antes do tempo definido. Portanto, sem cessar eles pagam estas penalidades”.

Eu vi outros homens e mulheres, suspensos por suas sobranceiras e seus cabelos, e um rio de fogo provocava-os, e eu disse: “Quem são estes, senhor?” E ele disse: “Estes são os que não se dão aos seus maridos e esposas, mas para adúlteros, e, portanto, pagam suas devidas penalidades sem cessar”.

Eu vi outros homens e mulheres, cobertos com poeira e suas aparências eram como sangue, e eles estavam em um fosso de piche e enxofre e eram transportados para baixo em um rio de fogo. Eu perguntei: “Quem são estes, senhor?” E ele disse: “Estes são os que cometeram perversidades em Sodoma e Gomorra, homem com homem, portanto eles pagam suas penas sem cessar”.

40. Olhei e vi homens e mulheres vestidos de branco, e seus olhos estavam cegos, e estavam num fosso, e eu perguntei: “Quem são estes, senhor?” Ele disse: “Estes são aqueles pagãos que deram esmolas e não conheciam o Senhor Deus, então sem cessar pagam suas devidas penalidades”.

Olhei e vi outros homens e mulheres num espeto de fogo e bestas estavam os dilacerando, e eles não tinham permissão para dizer, “Senhor, tenha misericórdia de nós”. E eu vi o anjo dos tormentos colocando o mais feroz dos tormentos neles, dizendo, “Reconheçam o filho de Deus, pois foi dito a vocês antes, mas quando as escrituras de Deus foram escritas para vocês, vocês não deram atenção. Portanto, isto é apenas o julgamento de Deus, pois as suas más ações trouxeram vocês a esses tormentos”. Mas eu suspirei e chorei e perguntei: “Quem são estes homens e essas mulheres que são estrangulados neste fogo e pagam suas penas?” Ele respondeu: “Estas são as mulheres que contaminaram a criação de Deus, quando arrancaram as crianças de seus ventres e estes são os homens que se deitaram com elas. Mas as suas crianças apelaram para o Senhor Deus e para os anjos que estão sobre os tormentos, dizendo: “Escolham a vingança para nossos pais, pois eles contaminaram a criação de Deus. Eles conheceram seu nome, mas não observaram seus mandamentos.” Eles foram dados como comida para cachorros e foram pisados por porcos e outros, e foram lançados no rio. Mas, estas crianças foram entregues para os anjos do *Tartarus* assim que eles foram trazidos para o lugar de misericórdia, mas seus pais foram rebocados ao tormento eterno”.

Depois que eu vi homens e mulheres, vestidos com trapos repletos de piche e enxofre de fogo, lá estavam dragões entrelaçados em volta de seus pescoços, ombros e pés, e anjos com chifres de fogo constrangia-os e golpeava-os e fechavam suas narinas, dizendo a eles: “Por que vocês não se lembraram a tempo, quando o certo para vocês era se arrependerem e servirem a Deus?” E eu perguntei: “Quem são estes, senhor?” Ele respondeu: “Estes são aqueles que pareciam renunciar ao mundo, vestindo nossos hábitos, mas as armadilhas do mundo os fizeram miseráveis. Eles não mostraram caridade e não tiveram piedade com as viúvas e órfãos; eles não acolheram o estrangeiro e o peregrino, nem ofereceram uma oferta santa, nem tinham piedade com seus vizinhos. Suas orações não subiram puras para o Senhor Deus um dia ao menos; mas as muitas armadilhas do mundo os prenderam, e eles não foram capazes de fazer o correto na visão de Deus”. E os anjos os rodeavam no lugar de tormentos e aqueles que estavam no tormento os viam e diziam: “Realmente quando nós vivemos no mundo nós negligenciamos a Deus e vocês também. Quando estávamos no mundo, sabíamos que éramos pecadores, mas era dito de vocês: ‘Estes são justos e servos de Deus’. Agora sabemos que vocês somente foram chamados pelo nome do Senhor’. Portanto, eles também pagam por suas penalidades”.

Eu suspirei e chorei e disse: “Ai da humanidade! Ai dos pecadores! Para que fim estão eles nascendo?” E o anjo respondeu: “ Por que você chora? Você tem mais misericórdia do que o Senhor Deus que é eternamente abençoado, que tem estabelecido o julgamento e deixou a todos escolher o bem ou o mal segundo a sua vontade e de fazerem o que quisessem?” Contudo, eu chorava novamente e com muito pesar; e ele disse: “Você chora agora, quando ainda não viu os maiores tormentos? Siga-me e você verá coisas sete vezes piores do que estas”.

O fosso do inferno

41. Ele me levou do lado norte e me colocou sobre um poço e eu o encontrei selado com sete selos. O anjo que estava comigo disse ao anjo daquele lugar, “Abra a entrada do poço para que Paulo, o amado de Deus, possa ver; pois o poder foi dado a ele para ver todo o tormento do inferno”. E o anjo me disse: “Fique longe para que você seja capaz de resistir o fedor deste lugar”.

Quando o poço foi aberto, um fedor forte e muito ruim imediatamente saiu dele. Ele superou todos os outros tormentos; olhei dentro do poço e vi massas de fogo queimando em todo lado, e angustia; e a entrada do poço era tão estreita que somente um de cada vez era levado para ele. O anjo virou e me disse: “Qualquer um que seja jogado no poço do abismo, e o poço for selado sobre eles, lá serão completamente esquecidos pelo Pai, Filho, Espírito Santo ou pelos santos anjos”. E eu disse: “Quem são estes, senhor, que são lançados neste poço?” E ele disse: “Qualquer pessoas que não confessou que Cristo veio na carne através da virgem Maria. Qualquer pessoa que disser que o pão e o cálice sagrado da Eucaristia não é o Corpo e sangue de Cristo”.

42. Eu olhei do norte para o oeste e lá vi os vermes que não dormem e lá naquele lugar estava um ranger de dentes. Os vermes tinham o comprimento de um côvado e cada um tinha duas cabeças. Lá eu vi homens e mulheres que estavam rangendo seus dentes no frio. E eu perguntei: “Senhor, quem são estes nesse lugar?” Ele disse: “Estes são os que disseram que Cristo não ressuscitou da morte e que sua carne não se levantou novamente”. Eu perguntei: “Senhor, neste lugar não há fogo nem calor?” E ele disse: “Neste lugar não há nada além de frio e neve”. Novamente me disse: “Mesmo que o sol rubro ficar sobre eles, eles não serão aquecidos por causa do extremo frio deste lugar e da neve”. Quando eu ouvi isto eu levantei minhas mãos, chorei e suspirei, e novamente disse: “Seria melhor para nós não termos nascido, pois somos todos pecadores.”

43. Mas, quando aqueles que estavam naquele lugar me viram com o anjo e chorando eles também clamaram e choraram dizendo: “Senhor Deus tenha misericórdia de nós”. Depois disso, eu vi o céu se abrir e Miguel o arcanjo desceu do céu, e com ele estavam todos os anjos. Ele veio para aqueles que estavam no tormento.

Quando eles os viram, choraram e clamaram de novo e disseram: “Tenha misericórdia de nós Miguel, arcanjo, tenha misericórdia da raça humana, pois é por suas preces que a terra espera. Agora nós vimos o julgamento e conhecemos o Filho de Deus. Não nos foi possível rezar por isto, antes desse lugar, pois ouvimos que havia um julgamento antes de partirmos do mundo, mas as armadilhas da vida e do mundo não nos permitiram arrependermos”. E Miguel disse: “Ouçam quando

Miguel fala. Eu sou aquele que sempre estive na presença de Deus. Como o Senhor vive e eu fico diante de sua face, eu nunca cessei um dia ou uma noite de rezar continuamente pela raça humana. Eu realmente rezo por aqueles que estão na terra, mas eles não cessam de cometer perversidades e fornicção. Eles não criaram nada de bom enquanto estiveram na terra. Vocês têm desperdiçado o seu tempo em vaidade, quando deveriam ter se arrependido, mas eu tenho sempre rezado, e agora suplico a Deus para enviar orvalho e chuva sobre a terra e ainda rezo até que terra colha seus frutos. E eu disse que se alguém fizer uma pequena bondade eu me esforçaria para proteger esta pessoa, até que ele ou ela pudesse escapar do julgamento e do tormento. Onde estão suas orações? Onde estão seus arrependimentos? Vocês têm desperdiçado o seu tempo desprezivelmente. Porém, choram agora e eu e os anjos que estão comigo juntos como amado Paulo, choram com vocês e se possível que o misericordioso Deus tenha piedade e permita a vocês o alívio”.

Quando ouviram estas palavras eles clamaram e choraram dolorosamente e todos disseram a uma única voz: “Tenha misericórdia de nós, Ó Filho de Deus”. E eu, Paulo, suspirei e disse: Ó Senhor Deus tenha misericórdia de suas criaturas, tenha misericórdia dos filhos da humanidade, tenha misericórdia acerca da sua imagem”.

44. E eu vi o céu mexer como uma árvore que é movida pelo vento; e de repente eles abaixaram suas faces diante do trono. E eu vi os vinte e quatro anciãos e as quatro bestas adorando a Deus. Eu vi o altar e o véu, e o trono, e todos eles rejubilavam, e a fumaça de um suave perfume de rosas subia ao lado do altar do trono de Deus, e eu ouvi uma voz dizendo: “Por que vós, nossos anjos e servos rogam a mim?” Eles clamaram dizendo: “Nós rogamos a vós, testemunhando sua grande bondade pela humanidade”.

Então eu vi o filho de Deus descendo do céu e em sua cabeça havia uma coroa. E quando estes que estavam em tormentos viram-no, eles todos clamaram com uma só voz, dizendo: “Tenha piedade de nós, Ó elevado filho de Deus. Tu és aquele que tem concedido alívio para todos que estão no céu e na terra. Tenha misericórdia de nós também, pois desde que o vimos fomos aliviados”.

E de lá saiu uma voz vinda do Filho de Deus preenchendo toda parte dos lugares de tormento dizendo: “Que boas obras vocês fizeram que permitem a vocês pedirem alívio a mim? Meu sangue foi derramado por vocês, e vocês não se arrependeram. Por seu amor eu usei em minha cabeça uma coroa de espinhos. Por vocês fui golpeado no rosto e vocês não se arrependeram. Eu pedi por água quando estava pendurado na cruz, e eles me deram vinagre misturado com fel. Com uma lança abriram meu lado direito. Por amor ao meu nome, eles mataram meus servos e profetas e os justos. E por todas estas coisas dei a vocês a oportunidade de arrependimento e vocês não se arrependeram. Ainda agora por causa de Miguel, o arcanjo de meu pacto, e os anjos que estão com eles e por causa de Paulo, meu amado, que eu não afligirei por causa de seus irmãos que estão no mundo e ofertam santos presentes e por causa de suas crianças, pois meus mandamentos estão neles e ainda mais, por causa da minha própria bondade no dia de minha ressurreição, vou sempre conceder para todos que estão em tormento alívio eterno por um dia e uma noite”. Eles todos clamaram e disseram: “Nos ti louvamos, Ó filho de Deus, desde que tu nos concedeste descansar por um dia e uma noite, pois o alívio de um dia é melhor do que o tempo inteiro de nossas vidas enquanto estivemos na terra. Se nós tivéssemos conhecido claramente que este lugar estava reservado para aqueles que pecam, nós teríamos feito quaisquer outras obras, mas nenhuma barganha, nem perversidade. O que ganhamos com nosso orgulho no mundo? Por este nosso orgulho que saiu de nossas bocas contra nossos vizinhos é que fomos cativos. Esta dor e nossa amarga angústia, as lágrimas e os vermes que estão sobre nós, estes são piores do que os tormentos que sofremos”.

Tão logo eles falaram, os anjos de tormento e os anjos maus ficaram com raiva e disseram: “Por quanto tempo vocês choraram e suspiraram? Vocês não tiveram misericórdia. Este é o julgamento de Deus para aqueles que não tiveram misericórdia. Ainda vocês têm esta grande graça, alívio por uma noite e um dia, no dia do Senhor, por causa de Paulo, o amado de Deus que desceu até vocês”.

45.⁴ E depois destas coisas o anjo me disse: “Vistes todas estas coisas?” E eu disse: “Sim, Senhor”. E ele disse: “Siga-me e eu o conduzirei ao Paraíso, os justos que lá estão podem ver-te: pois eis que, eles esperam ver-te, e estão prontos para

⁴ Os parágrafos 45 a 51 foram traduzidos de: JAMES, *Apocalypse of Paul*, p. 19-23. Este trecho complementa o texto de Gardner.

te atender com alegria e com exultação”. E eu seguia o anjo na rapidez do Espírito Santo, e ele me pôs no Paraíso, e disse: “Este é o Paraíso, onde Adão e sua mulher erraram”. E eu entrei no Paraíso e vi a nascente das águas e o anjo me chamou e disse: “Eis que, diz ele, essas águas: isso é o rio *Phisom* que rodeia sobre toda a terra do *Evila*. E este outro é *Geon* que anda sobre toda a terra do Egito e Etiópia, e este outro é *Tigris*, que está defronte da Assíria, e este outro é *Eufrates*, que rega a terra da Mesopotâmia”. E eu entrei mais e vi uma árvore plantada, de cujas raízes fluíram águas, e com isso foi o início dos quatro rios, e o Espírito de Deus repousava sobre aquela árvore, e quando o espírito respirava as águas fluíam, eu disse: “Senhor, é esta árvore que faz a correnteza das águas?” E ele disse: “Porque no começo, antes do céu e da terra surgirem, e todas as coisas eram invisíveis, o Espírito de Deus pairava (foi suportados) sobre as águas, mas já que os mandamentos de Deus, o céu e a Terra apareceram o espírito tem repousado sobre esta árvore, portanto, quando o espírito respira, as águas emanam da árvore”. E ele pegou na minha mão e levou-me até a árvore do conhecimento do bem e do mal, e disse: “Esta é a árvore pela qual a morte entrou no mundo, e Adão, seduzido por sua esposa comeu o fruto, e a morte entrou no mundo”. E ele me mostrou outra árvore no meio do Paraíso, e disse: “Esta é a árvore da vida”.

46- E eu ainda olhava para a árvore, vi uma virgem que vinha de longe, e duzentos anjos adiante dela cantando hinos, e eu perguntei: “Senhor, quem é esta que vem em tamanha glória?” E ele disse: “Esta é a Virgem Maria, a mãe do Senhor”. E ela se aproximou e me cumprimentou e disse: “Salve Paulo, amado de Deus, dos anjos e dos homens. Pois, todos os santos rogaram a meu filho Jesus que é meu Senhor, que devias vir aqui no corpo para que eles pudessem ver-te antes que saístes do mundo”. E o Senhor lhes disse: “Esperai-vos e tenham paciência: em pouco tempo, vós o vereis, e ele estará com vocês para sempre”. E novamente todos em comum acordo, disseram-lhe: “Não nos entristeça, pois desejamos vê-lo enquanto ele está na carne, pois ele tem glorificado grandemente o seu nome no mundo, e nós temos visto que ele tem sobressaído em todas as obras, seja menor ou a maior. Pois indagamos os que chegam, dizendo: “Quem é que te guiou no mundo?” E eles nos dizem: “Não há ninguém no mundo, cujo nome é Paulo, ele revela Cristo, em sua pregação, e acreditamos que com a força e a doçura de seu discurso muitos entraram no reino”. Eis que todos os justos estão atrás de mim,

vindo ao teu encontro. Mas, eu te digo, Paulo, que por este motivo venho primeiro atende-lo, pois tem realizado a vontade do meu filho e meu Senhor Jesus Cristo, eu mesmo venho em primeiro lugar para encontrá-lo e deixá-lo não como estranhos, até eles o encontrarem em paz.

47- Enquanto ela ainda falava, eu vi três homens vindo de longe, muito bonitos, depois da aparição de Cristo, e suas figuras estavam brilhando, e seus anjos, e eu perguntei: “Quem são estes, Senhor?” E ele respondeu: “Estes são os pais do povo, Abraão, Isaac e Jacob”. E eles chegaram e me cumprimentaram e disseram: “Salve Paulo, amado de Deus e dos homens: Bem-aventurado aquele que suporta a violência por amor do Senhor”. E Abraão me disse: “Este é o meu filho Isaac, Jacob meu mais amado, e nós conhecíamos o Senhor e o seguimos. Bem-aventurados todos os que acreditaram em tua palavra que eles possam herdar o reino de Deus pelo trabalho e auto-sacrifício (Renúncia) e santificação, e humildade, e caridade, mansidão e fé reta no Senhor, e nós também tivemos devoção ao Senhor que pregastes, concordando que viremos a cada alma daqueles que crêem nele, e o serviram, como pais servem os seus filhos.”

Enquanto ainda falavam, eu vi, doze homens vindo de longe com honra, e eu perguntei: “Quem são estes, Senhor?” E ele disse: Estes são os patriarcas. E eles vieram e cumprimentaram-me e disseram: “Salve Paulo, amado de Deus e dos homens. O Senhor não nos entristeceu, nos permitiu ver-te ainda estando no corpo, antes que partiste do mundo. E cada um deles significava o seu nome para mim em ordem, de Ruben a Benjamim e José disse: “Eu sou aquele que foi vendido, e te digo Paulo, que por tudo o que meus irmãos me fizeram, nenhum mal fiz a eles, nem em todo o trabalho que eles puseram sobre mim, não os feri em nada (Copt. Manteve nenhum pensamento mal contra eles) desde a manhã até a noite. Bem-aventurado é aquele que está ferido por causa do Senhor e perseverar, pois o Senhor vai recompensá-lo muito quando ele partir do mundo”.

48. Enquanto ele ainda falava, eu vi outro vindo de longe, bonito, e os seus anjos cantando hinos, e perguntei: “Quem é este Senhor, que tem o semblante iluminado?” E ele disse: “Tu não o conheces?” E eu disse: “Não, Senhor”. E ele disse: “Este é Moisés o legislador, a quem Deus deu a lei.” E quando ele se aproximou de mim, imediatamente ele chorou, e depois que ele me cumprimentou, eu disse a ele:

“Por que choras? Pois eu tenho ouvido que tu choras por todos os homens em resignação”. E ele respondeu, dizendo: “Eu choro por aqueles que plantei com muito trabalho, pois eles não deram frutos, e nenhum deles fez o bem. E tenho visto todas as ovelhas que alimentei e que estão espalhadas, estão como se não tivessem pastor, e todos os trabalhos que suportei pelos filhos de Israel tornaram-se nada, e, no entanto grandes prodígios que fiz no [meio deles e] eles não entenderam, e me admiro como os estrangeiros e não-circuncidados e os idólatras são convertidos e entraram nas promessas de Deus, mas Israel não entrou, e agora eu te digo, ó irmão Paulo, que na hora que as pessoas crucificaram Jesus, a quem tu pregas, Deus o Pai de todos, o que me deu a lei, e Miguel e todos os anjos e arcanjos, e Abraão e Isaac, Jacó e todos os justos choraram pelo Filho de Deus, que foi pendurado na cruz. E nessa hora todos os santos esperaram em mim, olhando-me e dizendo: ‘Eis Moisés, o que do teu povo tem feito ao Filho de Deus’. Por isso és bendito ó Paulo, e bendito é a geração e as pessoas que acreditam em tua palavra.”

49. Enquanto ele ainda falava, vieram outros doze e viram e disseram: “Tu és Paulo que é glorificado no céu e na terra?” E eu respondi e disse: “Quem sois vós?” O primeiro respondeu, e disse: “Eu sou Isaías cuja cabeça Manassés cortou com uma serra de madeira.” E o segundo disse o mesmo: “Eu sou Jeremias, que foi apedrejado pelos filhos de Israel, e morto.” E o terceiro disse: “Eu sou Ezequiel e fui arrastado pelos pés pelos filhos de Israel sobre as pedras da montanha, até que meu cérebro foi espalhado para fora, e todos nós suportamos estes trabalhos, desejando salvar os filhos de Israel: e eu te digo que, após as fadigas que eles colocaram sobre mim, eu lancei para baixo minha face perante o Senhor, orando por eles e curvei os joelhos até a segunda hora do dia do Senhor, até que Miguel veio e levantou-me da terra. Bendito és tu, Paulo, e bendito é o povo que acreditou em ti.”

E tão quanto eles passaram, vi outro, de semblante iluminado e perguntei: “Quem é este, Senhor?” [E quando ele me viu, foi] contente e disse-me: “Este é o Lot, o justo, que foi encontrado em Sodoma.” E ele se aproximou e cumprimentou-me e disse: “Bendito és tu, Paulo, e bendito é a geração que tens servido.” E eu respondi, e disse a ele: “Tu és Lot, o justo, e encontrado em Sodoma?” E ele disse: “Eu hospedei anjos na minha casa como estrangeiros, e quando a cidade os teriam violentado, eu ofereci as minhas duas filhas, virgens, que nunca conheceram

homem, e dei a eles, dizendo: “Use-as como vós quiserdes, só não façam mal a esses homens, pois tiveram que entrar pelo telhado de minha casa. Por isso devemos ter confiança e saber que tudo o que qualquer homem tem feito, Deus dá mais recompensas quando estes vêm a ele. Bendito és tu Paulo, e bendito é a geração que acreditou em tua palavra.”

Quando, pois ele parou de falar comigo, eu vi outro que vinha de longe, com rosto muito bonito, e sorrindo, e seus anjos cantando hinos, e eu disse ao anjo que estava comigo: “Acaso, então, cada um dos justos tem um anjo como seu companheiro?” E ele disse-me: “Cada um dos santos tem o seu próprio, que se ergue por ele e canta hinos, e não se separa dos outros.” E eu disse: “Quem é este, Senhor?” E ele disse: Este é Jó. E ele se aproximou e cumprimentou-me e disse: Irmão Paulo, tu tens grande aprovação de Deus e dos homens. Agora eu sou Jó, que sofreu muito por trinta anos, através de pragas, começando por feridas que saiam do meu corpo, eram como grãos de trigo, mas no terceiro dia eles se tornaram como pés de um jumento, e os vermes que caíam eram quatro dedos longos, e três vezes o diabo apareceu para mim e disse-me: Fale uma palavra contra o Senhor e morra. Mas eu disse-lhe: Se assim for a vontade de Deus que eu continue na praga o tempo todo da minha vida até eu morrer, não vou descansar de louvar o Senhor Deus, e receberei a maior recompensa. Porque eu sei que os sofrimentos deste mundo não são nada em comparação com o que o alívio depois disso. Tu és bendito, portanto, Paulo, e bendito são as pessoas que tem acreditado por meio de ti.”

50. Enquanto ele ainda falava, veio outra pessoa chorando de longe e dizendo: “Bem-aventurado és tu, Paulo, e abençoado sou eu que vi o amado do Senhor.” E eu perguntei ao anjo: “Quem é este Senhor?” E ele respondeu, e disse-me: “Este é Noé dos dias do dilúvio. E logo nos cumprimentamos um ao outro, e ele, muito alegre, disse-me: “Tu és, Paulo, o mais amado de Deus”. E eu perguntei a ele: “Quem és tu?” E ele disse: “Eu sou Noé que estava no dia da inundação, mas eu te digo Paulo, que eu passei cem anos fazendo a arca, e não mudei a túnica que usava, e não raspei o cabelo da minha cabeça. Além disso, eu continuei a continência, não chegando perto de minha própria esposa, e os cem anos, o cabelo da minha cabeça não cresceu em grandeza, nem foi a minha roupa suja. E roguei aos homens naquela época, dizendo: Arrependei-vos, pois uma inundação das águas vem em

cima de vós. Mas eles zombaram e ridicularizaram as minhas palavras, e novamente eles me disseram: Este é o tempo de jogar e de pecar, como muito deles desejavam, que deixem de fornicar não um pouco (confuso; outras versões omitir): olhem para Deus não para essas coisas, nem sabe o que é feito de nós, homens, e, além disso, não há fluxo de águas vindo a este mundo. E não cessavam de seus pecados, até que Deus tirou toda a carne que tinha o fôlego de vida nele. Mas tu sabes que Deus ama um homem justo mais do que todo o mundo dos ímpios. Por conseguinte, bendito és tu, ó Paulo, e bem-aventurado é o povo que acreditou, por meio de ti”.

51- E eu me virei e vi outros justos que vinham de longe, e eu perguntei ao anjo: “Quem são estes, Senhor?” E ele respondeu-me: “Estes são Elias e Eliseu”. E eles me cumprimentaram, e eu disse a eles: “Quem sois vós?” E um deles respondeu, e disse: “Eu sou Elias, o profeta de Deus. Eu sou Elias que orou, e por causa da minha palavra o céu não choveu durante três anos e seis meses, por causa das maldades dos homens. Justo e verdadeiro é Deus, que faz a vontade de seus servos, por muitas vezes os anjos rogaram ao Senhor por chuva, e ele disse: ‘Seja paciente até que o meu servo Elias possa orar e suplicar para isso, e vou enviar a chuva sobre a terra. [Aqui, o grego, latim e siríaco final de textos, a ressalva de que o sírio, portanto, acrescenta muito: E ele não deu, até que chamei por ele de novo, então ele deu-lhes. Mas bem-aventurado és tu, ó Paulo, que ensinas a tua geração que são os filhos do reino. E sei que tu, ó Paulo, que todo o homem que acredita através de ti há de ter uma grande bênção e uma bênção é reservada para ele. Em seguida, afastou-se de mim”. E o anjo que estava comigo me levou para fora, e disse: “Eis que te é dado este mistério e revelação: quanto quiser torná-lo conhecido aos filhos dos homens.”

E eu, Paulo, voltei para mim, e sabia tudo que eu tinha visto, e na vida não tinha repouso enquanto não pudesse revelar este mistério, mas eu escrevi e depusitei debaixo da terra nos fundamentos da casa de certo homem fiel com quem eu costumava estar em Tarso, uma cidade da Cilícia. E quando eu tive permissão para partir desta vida, e fiquei diante do meu Senhor, assim ele me disse: “Paulo temos mostrado todas estas coisas e você deposita sob os alicerces de uma casa? Em seguida, envie e divulgue esta revelação, que os homens possam ler e voltar para o caminho da verdade, que eles também não podem vir a este amargo

tormento. E assim esta revelação foi descoberta. [*Em seguida, segue a história do achado, que em outros textos é prefixado ao livro. Mas essa conclusão não pode ser o original. O copta parece, em parte, melhor. Depois da chuva as palavras "sobre a terra", ele continua:*] Os sofrimentos que cada um permanece pelo amor de Deus a vontade de Deus é retribuído em dobro. Bem-aventurado és tu, Paulo, e abençoados são os pagãos que crerem em ti. E enquanto ele falava Enoque (Enoch aqui substitui Eliseu), também veio e cumprimentou-me e disse-me: O homem que suporta o sofrimento por amor de Deus, Deus não aflige quando ele sai do mundo. Em seguida, são realizadas reuniões semelhantes com Zacarias e João Batista, e Abel. Zacharias disse: "Eu sou aquele que eles mataram quando estava oferecendo a oferta a Deus, e quando os anjos vieram para a oferta, eles levaram o meu corpo a Deus, e nenhum homem encontrou meu corpo e ninguém soube para onde tinha sido levado."

Adão aparece e é mais alto do que o resto. E isso parece um final apropriado para a procissão dos santos. Após isso, Paulo é levado para o terceiro céu. O anjo que está com ele faz mudanças na aparência e explode em chamas de fogo, e uma voz proíbe Paulo de revelar o que ele viu.

Referências bibliográficas

JAMES, Montague Rhodes. Apocalypse of Paul. In: ELLIOT, J. K. *The Apocryphal New Testament*. Oxford: Clarendon Press, 2004.

GARDNER, E. *St. Paul's Apocalypse*: In: *Visions of Heaven and Hell before Dante*. New York: Italica Press, 1989.